ANO XVII Nº148 JANEIRO/FEVEREIRO DE 2023

ÓRGÃO OFICIAL DO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO - WWW.COMERCIARIOS.ORG.BR

VOZ COMERCIÁRIA

@SINDICATODOSCOMERCIARIOS 11 9144-6564 @COMERCIARIOSSP COMERCIARIOSSP

ESTAMOS TAMBÉM NO YouTube
youtube.com/TvComerciarios

CASO AMERICANAS AMEAÇA O EMPREGO DE MAIS DE 44 MIL PESSOAS

O valor astronômico, que gira na casa dos R$ 40 bilhões, fez com que as ações da empresa caíssem e que, para evitar a falência, fosse pedida a recuperação judicial. **Págs 6 e 7**

O Sindicato que atende bem!

Ricardo Patah
Presidente do Sindicato
dos Comerciários de São Paulo

Viva a democracia do Brasil!

O que tem em comum países como Arábia Saudita, Síria ou Guiné-Equatorial, por exemplo?

A pergunta é complexa e eu procuro não abordar questões culturais ou religiosa, contudo, esses países não estão sobre o guarda-chuva da democracia. São regiões onde imperam regimes totalitários, existe forte violação dos direitos humanos, restrições as liberdades individuais e estão no ranking dos 50 países mais corruptos do mundo, pois não existe imprensa livre para denunciar possíveis crimes, assim todos se passam por honestos.

Estou abordando esse tema, por conta invasão da sede dos poderes do Brasil e a tentativa de ruptura do estado democrático de direito ressaltando que a democracia não é um regime perfeito, mas é o único regime político que pode punir alguém que cometa alguma transgressão, uma vez que nos regimes totalitários, quem se opõe ao governo é preso, exilado ou morto.

A democracia tem como pedra fundamental o respeito as diferenças e o convívio entre os opostos e, somente nas democracias, temos as liberdades individuais de fazermos o que bem intendermos, na hora que quisermos e no momento que acharmos conveniente, observando sempre os limites estabelecidos nas leis.

Leis essas que foram transgredidas com os ataques covardes de 08 de janeiro e que, dadas as devidas investigações, as comprovações de culpabilidade e o grau de cada crime, que os mesmos sintam a mão pesada do estado democrático, que eliminou as masmorras e prega pela dignidade da pessoa humana, o que não significa que seja usado como argumento para o cometimento de ilícios.

Temos um desafio grande pela frente, que é o de unir um país, que foi dividido para que um pequeno grupelho se beneficiasse do poder e do dinheiro. É preciso focar na geração de emprego, renda e voltar a lutar por um país mais justo e igualitário, além de diminuir o custo Brasil, para que mais cidadãos possam levar comida para os seus lares.

Boa Leitura!

REDES SOCIAIS

/RICARDOPATAH
/COMERCIARIOSSP
/SINDICATODOS COMERCIARIOS
(11) 9 9144-6564
@RICARDOPATAH
@COMERCIARIOSSP
/RICARDOPATAH
/TVCOMERCIARIOS

EXPEDIENTE

– JORNAL VOZ COMERCIÁRIA –
Publicação do Sindicato dos Comerciários de São Paulo
www.comerciarios.org.br

Diretoria:
- Ricardo Patah, presidente **- José Gonzaga da Cruz,** diretor vice-presidente
- Edson Ramos, diretor secretário geral **- Antonio Carlos Duarte,** diretor tesoureiro/financeiro
- Antonio Evanildo Rabelo Cabral, diretor de educação, formação profissional e esportes
- Cleonice Caetano Souza, diretora de assistência social e previdência **- Marcos Afonso de Oliveira,** diretor do departamento jurídico **- Josimar Andrade de Assis,** diretor de relações sindicais
- Neildo Francisco de Assis, diretor do patrimônio

Suplentes da Diretoria: Cremilda Bastos Cravo, Dijalma Alves Domingues, Isabel Kausz dos Reis (licenciada), Isaias Roberto da Silva, Aparecido Tadeu Plaça, Erasmo Jacinto da Silva, Marlene Teixeira Rodrigues, Marinaldo Antonio de Medeiros e Rosilania Correia Lima. **Conselho Fiscal:** Avelino Garcia Filho, Gino Vaccaro e Luiz Hamilton de Sousa. **Suplentes:** Adriana Machado, Domingos Serralvo Moreno e Maria das Graças da Silva Reis. **Delegados Federativos:** Nildo Nogueira e Wilson Moura da Silva. **Suplentes:** Manuel Correia e Domingos Serralvo Moreno.
Editor e Jornalista responsável: Mauro Ramos Mtb 11 875
Fotos: Fábio Mendes Mtb 60 935 **Artes e Diagramação:** Lucas Sousa
ANO XVII Nº148 JANEIRO/FEVEREIRO DE 2023

– ENDEREÇOS DO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO –
SEDE: Rua Formosa, 99 - Vale do Anhangabaú - Centro - Tel.: 2121-5900
www.comerciarios.org.br - sindicato@comerciarios.org.br
SUBSEDES: Pinheiros: Rua Dep. Lacerda Franco, 125 - Tel.: 2142-3300
Ambulatório: Rua Dr. Diogo de Faria, 967 - Tel.: 2142-3350
Clube de Campo: Estrada do Morro Grande, 3.000 - Cotia - Tel.: 2121-5967
Colônia de Férias: Avenida Guilhermina, 240 - Praia Grande - Tel.: (13) 3474-2310

Sindicato dos Comerciários reabre Subsede Tatuapé

Visando melhorar o atendimento aos trabalhadores, aumentando a comodidade e a agilidade na prestação dos serviços, o Sindicato dos Comerciários de São Paulo (SECSP) reinaugurou, em 03 de janeiro, a subsede do Tatuapé será reaberta.

A unidade ficou fechada por dois anos por conta da pandemia e retornará os atendimentos aos comerciários e comerciárias da região, aumentando a comodidade e a praticidade em atender os (as) trabalhadores (as) do comércio da cidade.

No local, os (as) trabalhadores (as) terão os serviços de odontologia (clinico geral, endodontia odontopediatria, ortodontia, prótese e implante), especialidades médicas, clínico geral, ginecologia e, em breve, pediatra, vascular e cardiologia, além de atendimento para colônia de férias ou clube de campo.

A subsede Tatuapé está localizada na Rua Dr. Raul da Rocha Medeiros, 72. (11) 4040-1804

Faixa azul: proposta do movimento sindical que está salvando vidas

Por meio da sugestão da União Geral dos Trabalhadores (UGT), central sindical que o Sindicato dos Comerciários de São Paulo é filiado, a prefeitura implantou, em 25 de janeiro de 2022, a faixa azul nas principais vias de São Paulo. Isso resultou, no período de um ano, no registro de nenhum óbito de motociclistas nas avenidas 23 de Maio e Bandeirantes.

"Esta é uma iniciativa importante da prefeitura de São Paulo que, prontamente, atendeu a uma sugestão da nossa central", explicou Ricardo Patah, presidente da UGT.

Segundo Patah, a proposta da UGT salvou vidas e deve ser adotada em outros estados que tenham um trânsito tão caótico e violento quanto em São Paulo. "Por essa razão, a prefeitura de SP, junto com a Secretaria de Mobilidade e Trânsito (SMT) e da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), iniciou estudos no sentido de implantar a fazia azul em mais 220 km em vias importantes da cidade".

"Para quem utiliza a moto como ferramenta de trabalho, instrumento que proporciona a estes (as) trabalhadores (as) levarem o pão de cada dia para dentro dos seus lares, zelar pela segurança dessas pessoas é fundamental" disse o líder ugetista.

"Sabemos que moto é um veículo bom, importante e rápido para a locomoção pelo trânsito pesado das grandes cidades, mas é perigoso, pois quando não mata milhares de jovens todos os anos, esfola ou aleija, o que é extremamente danoso para suas famílias e para a sociedade como um todo", concluiu Ricardo.

Para os ex-funcionários da Casa Centro, a longa espera terminou e, graças a **atuação do Sindicato dos Comerciários**, este dinheiro veio em boa hora.

Comerciários realiza pagamentos a ex-funcionários da Casa Centro

O Sindicato dos Comerciários de São Paulo (SECSP) realizou, em 02 de fevereiro, entrega de cheques referentes ao pagamento das verbas rescisórias resultantes das ações judiciais que a instituição impetrou após a falência da Casa Centro.

Demorou 25 anos, mas o SECSP pagou 923 mil reais a 51 ex-funcionários da extinta rede varejista de São Paulo, que faliu em 1997.

Ricardo Patah, presidente do SECSP lembrou do esforço do Sindicato que, em todos esses anos, nunca desistiu de fazer valer o que é de direito dos trabalhadores e das trabalhadoras. “Quando completou 10 anos, a gente não tinha notícia nenhuma e a ação não avançava, fizemos uma manifestação em frente ao fórum João Mendes, onde levamos um bolo de aniversário”.

Aloisio Evaristo Braganholi, enfatizou que não esperava receber esse dinheiro, mas de qualquer forma sempre considerou como uma poupança. “A atuação do Sindicato foi boa, pois sempre lutou para que conseguíssemos receber essa verba”, disse.

Maria Aparecida Ramos rememorou o tempo em que foi funcionária da Casa Centro, “era uma empresa muito boa”, ressaltando o quanto foi triste o momento do fechamento da loja em que trabalhava, mas que durante um bom tempo teve esperança de retomada das atividades da empresa, juntamente com a expectativa de seu retorno. “Não acreditava mais que iria receber, foi demorado demais”.

Segundo Flávio Romilton Lopes, que foi vendedor, a espera pelo recebimento dessa verba foi penosa e dolorida, pois na época da falência da empresa sua esposa estava grávida, para dar à luz e, do dia para a noite, perdeu o plano de saúde e sua renda mensal.

A Casa Centro nasceu no norte do Paraná com nome de Cukier & Cia. Foi transferida para São Paulo em 1960 e, na década de 90, havia se transformado numa das mais conceituadas redes de varejo especializado em eletrodomésticos da cidade.

Em novembro de 2021, o Sindicato já havia convocado os (as) ex-funcionários (as) da Casa Centro e efetuou o pagamento de verbas rescisórias num total de R$ 2,4 milhões em verbas rescisórias.

Segundo Marcello D’Aguiar, advogado do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, ainda é preciso localizar 100 pessoas que o Sindicato perdeu o contato. Um trabalho minucioso que o SECSP realiza vistoriando, inclusive, as redes sociais.

Sindicato paga R$602 mil reais a ex-funcionários da Mappin, Mesbla e Brasvendas

Dezembro de 2022 marcou, para trabalhadores e trabalhadoras ex-funcionários do Mappin, o fim de uma batalha judicial que durou mais de duas décadas, já que o Sindicato dos Comerciários de São Paulo (SECSP) realizou, no dia 16, o pagamento referente a dívidas trabalhistas as pessoas que ainda faltavam receber.

Na ocasião, o SECSP fez também o pagamento para quem foi empregado da Mesbla, como falência e Brasvendas, como recuperação judicial, totalizando 50 pessoas que receberam R$602 mil.

Tanto o Mappin quanto a Mesbla foram duas gigantes do varejo, que faliram na década de 90 e tiveram ações judiciais que se arrastaram por mais de 20 anos.

Ricardo Patah, presidente do Sindicato, abordou o trabalho incansável que do SECSP tem para defender os interesses dos (as) comerciários (as) e enfatizou a importância de haver um sindicato forte e atuante tem na vida de milhares de pessoas.

"Aqui temos departamento médico com todas as especialidades e setor odontológico, para um atendimento mais assistencial. Além disso temos também nossas colônias de férias e nosso clube de campo, então cuidamos dos trabalhadores desde a saúde física quanto a mental, sem deixar de lado a atuação em defesa dos direitos trabalhistas, com atendimento jurídico aos (as) trabalhadores (as)", disse Patah.

José Gonzaga da Cruz, vice-presidente do Sindicato rememorou o período de fechamento das empresas e a desempenho do sindicato, que precisava agir, com rapidez, para garantir que todos (as) trabalhadores (as), mesmo com a demora e a lentidão da justiça brasileira, conseguissem receber tudo o que lhes era direito.

Comerciários podem descansar nos feriados

O Sindicato dos Comerciários de São Paulo obteve, na Justiça, liminar que proíbe os grupos Autostar Seminovos, Caltabiano, Brasilwagen e SP Japan, que atuam como revendedoras de veículos, representando aproximadamente 30 concessionárias de várias marcas, a não trabalhar nos feriados na cidade de São Paulo, inclusive no feriado de 25 de janeiro, quando se comemorou o aniversário da cidade até que se tenha a assinatura da convenção coletiva de trabalho ou acordo coletivo pendente de 2022.

De acordo com a liminar, as empresas estão proibidas de convocar seus funcionários para trabalharem, tanto presencialmente como em home office, atendimento de telemarkeing ou qualquer outro meio que implique em trabalho durante os feriados.

O Sindicato patronal, que representa as concessionárias de veículos de São Paulo, até o momento, não assinou a Convenção Coletiva 2023 porque discorda da decisão dos trabalhadores em continuarem recebendo o Dia do Comerciário em dinheiro e não em folga.

O empasse iniciou durante as negociações para o fechamento da Convenção Coletiva 2023, uma vez que o sindicato patronal, tentando retirar um direito adquirido, alegou que a maioria dos (as) empregados (as) preferiam receber o Dia do Comerciário em folga e não em dinheiro.

A partir da alegação do setor patronal, o SECSP realizou de 31.10 a 09.11, uma consulta junto dos trabalhadores para saber a opinião da base em relação ao tema e, por ampla maioria, a categoria votou pelo recebimento em dinheiro. Essa decisão foi votada, em assembleia, que optou pela manutenção do pagamento do benefício em espécie.

Diante do impasse, o Sindicato se viu obrigado a recorrer a medida judicial para não ocasionar maiores prejuízos aos trabalhadores.

O presidente do Sindicato, Ricardo Patah, orienta os trabalhadores de concessionárias a denunciarem, para o sindicato, caso as empresas obriguem ao trabalho nos feriados na cidade de São Paulo. Todas as denúncias são anônimas.

TRABALHADORES E TRABALHADORAS DO COMÉRCIO, ESTIVERAM NA CINELÂNDIA, REGIÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO

O Rio de Janeiro abriga a sede das Americanas S.A., por esse motivo, no dia 03/02, entidades sindicais de todo o Brasil, que representam trabalhadores e trabalhadoras do comércio, estiveram na Cinelândia, região central da cidade, para uma grande manifestação em defesa dos (as) empregados (as) do Grupo Americanas.

Desde que as primeiras notícias sobre a situação financeira da empresa começaram a ser veiculadas pela imprensa, a União Geral dos Trabalhadores (UGT) deu inicio a construção de uma ação unitária, com entidades sindicais de todo o território nacional, com o objetivo de se antecipar para garantir todos os direitos dos (as) trabalhadores (as).

O ato, foi a primeira manifestação unitária com foco na defesa de todos e todas que trabalham para o grupo Americanas e contou com a participação das centrais UGT, Força Sindical, CTB, CSB, CUT e de sindicatos de diversos estados da federação.

Caso Americanas ameaça o emp

Os primeiros dias de 2023 foram impactantes para o Sindicato dos Comerciários de SP (SECSP), que foi surpreendido com a notícia do rombo financeiro, nas Lojas Americanas S.A.

O valor astronômico, que gira na casa dos R$ 40 bilhões, fez com que as ações da empresa caíssem e que, para evitar a falência, fosse pedida a recuperação judicial.

Assim que começaram a ser veiculadas as primeiras notícias, o SECSP se adiantou, consultou o departamento jurídico da entidade para saber o que poderia ser feito e contatou Sindicatos de Comerciários em outros estados brasileiros para, de forma conjunta e unitária, pudessem ser realizadas ações em defesa dos trabalhadores e trabalhadoras das Americanas.

Em parceria com outras entidades sindicais, a União Geral dos Trabalhadores (UGT), central Sindical que o SECSP é filiado, entrou com uma Ação Civil Pública, na 8ª Vara do Trabalho de Brasília visando garantir os direitos dos mais trabalhadores do Grupo Americanas, que em todo território nacional é de 44 mil diretos, mas quando somado aos trabalhadores indiretos fica em torno de 100 mil pessoas.

"É uma situação complicada e preocupante, pois o Sindicato já se viu obrigado

VISITAS ÀS LOJAS DAS AMERICANAS

O SECSP passou a fazer constantes visitas às lojas das Americanas para orientar os trabalhadores sobre o que está acontecendo.

Segundo Ricardo Patah, presidente da entidade, até o momento os diretores do Grupo Americanas descartaram que houvessem demissões, mesmo assim, as o Sindicato permanece comparecendo nos estabelecimentos para dar continuidade a esse trabalho de orientação.

Além disso, a ideia é estabelecer um canal de diálogo para receber relatos sobre eventuais mudanças no cotidiano dos trabalhadores nas lojas.

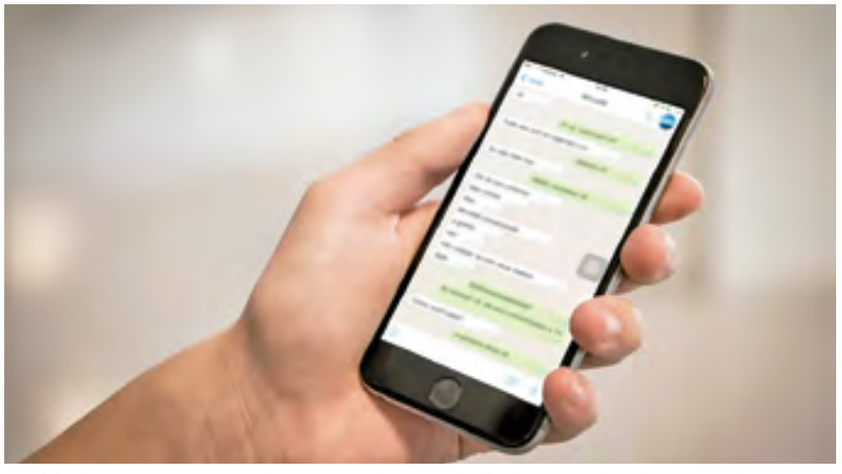
prego de mais de 44 mil pessoas

a atuar em casos parecidos como Mappin, Mesbla, Casa Centro, entre tantas outras empresas que passaram por isso, mas temos fé que tudo dará certo", explicou Ricardo Patah, presidente do SECSP.

Segundo Patah, essas ações, referêntes as falências dos grandes magazines da década de 90 fizeram com que o Sindicato dos Comerciários de São Paulo adquirisse um conhecimento de causa importante, no enfrentamento de situações como o que está acontecendo no Grupo Americanas. "Defendemos o não fechamento das lojas e a manutenção dos empregos, mas sabemos como pode terminar essa história e já nos antecipamos para garantir os direitos trabalhistas de todos e todas", disse o líder comerciários.

"Atuamos no intuito de defender postos de trabalho e evitar demissões, nesse sentido estamos abertos a negociação, mas precisamos resgardar todos os direitos trabalhistas, uma vez que, caso a empresa venha a baixar as portas definitivamente, esses trabalhadores e essas trabalhadoras, muitos deles (as) arrimos de família, não venham a sofrer as consequências cruéis de uma longa batalha judicial a espera do pagamento das verbas rescisórias, que é um direito deles e delas.

É crime divulgar ou compartilhar imagens íntimas sem consentimento



Muitas vezes, no decorrer de relacionamentos, até pelo sentimento de confiança e companheirismo que as relações exigem, muitas vezes pode haver o pedido para filmar uma transa ou trocar nudes. O problema começa quando há um ataque de fúria, motivado por ciúme ou quando a relação acaba. Essas imagens são disparadas por e-mails ou chegam, via aplicativos, até familiares, amigos ou colegas de trabalho das vítimas.

Essa é uma prática criminosa, passível de punição tanto para quem publica quanto para quem compartilha.

A lei 13.718/18, conhecida como lei Rose Leonel, ou Maria da Penha Virtual criminaliza a divulgação/compartilhamento de imagens íntimas sem consentimento prevendo pena de 1 a 5 anos de prisão e, aumento da sentença em 2/3 se o autor tiver mantido relacionamento íntimo de afeto com a vítima, se o ato for motivado por vingança ou humilhação. Um crime que leva o nome de "pornografia de vingança".

Esse crime causa consequências graves às vítimas, entre elas:

DEPRESSÃO; FOBIAS; TRANSTORNO ALIMENTAR.

Entre 2019 e 2022, o Brasil contabilizou cerca de 5.271 processos judiciais por divulgação ou compartilhamento de imagens íntimas sem consentimento. Esses números representam uma média de quatro registos por dia, tendo como estados com maior número de casos Minas Gerais (18,8%), Mato Grosso (10,93%) e Rio Grande do Sul (10,17%).

Rose Leonel comandava um programa de televisão e uma coluna social em um jornal em Maringá, no Paraná, mas teve fotos íntimas vasadas por seu ex-namorado, o empresário Eduardo Gonçalves da Silva.

Os ataques virtuais duraram três anos e meio e tinham como destino os amigos, colegas de trabalho e familiares.

As legendas das fotos, sempre com intenções de manchar a imagem de Rose, davam a entender que aquilo era o "portfólio" de uma garota de programa. "Sofri um linchamento moral e não tinha lugar onde não me conhecessem ou falassem do meu caso", disse Rose em entrevista ao G1.

Rhuanna Nurryelly, foi vítima desse crime em 2014, quando teve suas fotos íntimas vazadas na cidade de Garanhuns, em Pernambuco. Quem teve acesso a essas fotos foi um amigo de seu ex-parceiro, que passou a assediá-la, expondo uma prática criminosa chamada pornografia de vingança ou de revanche, o "porn revenge".

Diante da repercussão que suas fotos intimas havia causado em uma cidade pequena, como Garanhuns, Rhuanna resolveu fazer um ensaio fotográfico sensual. "A intenção foi mostrar que o corpo era meu e eu posso mandar fotos, fazer vídeo e mostrar para quem eu quiser", relatou Nurryelly em um programa na Rede Globo.

COMO DENUNCIAR:

1. Reúna o máximo possível de provas arquivando áudios, printando vídeos e telas para evitar que os agressores apaguem;
2. As denúncias podem ser feitas pelo telefone 180, nas delegacias da Mulher ou de crimes cibernéticos;
3. Solicite imediatamente a remoção do conteúdo da internet, as plataformas como Google, Instagram, Twitter e Facebook que já disponibilizam formulários para esse tipo de solicitação.

Esse foi o momento de discutir o futuro do **setor do comércio, com foco na atuação sindical** e na correções de equívocos causadas pelo advento tecnológico.

SECSP presente a Conferência Global do Setor de Comércio da UNI

Os diretores do Sindicato dos Comerciários de São Paulo (SECSP), Josimar de Andrade e Maria das Graças da Silva Reis participaram, entre os dias 06 e 09 de dezembro, em Atlanta, capital do estado da Geórgia, da Conferência global do setor de comércio da UNI, que aconteceu, nos EUA.

Com o tema "Os trabalhadores do comércio se levantam! Um movimento global para o nosso tempo", o evento abordou os principais temas enfrentados pelos trabalhadores do comércio globalmente.

Durante a Conferência, entre tantos assuntos importantes foram destacados: a construção de um poder sindical por meio do fortalecimento de acordos globais; combate à precarização; fortalecimento do diálogo social, entre outros.

Além disso os congressistas debateram modificações nas legislações para que o comércio eletrônico seja considerado comércio. Assim é possível garantir que os trabalhadores, do comércio eletrônico, tenham os mesmos direitos trabalhistas dos demais trabalhadores do setor.

Os participantes também abordaram a saúde e a segurança no comércio, incluindo o fim da violência contra os trabalhadores, entre outros temas.

"A pandemia transformou o comércio de muitas maneiras. Mostrou a importância dos trabalhadores do varejo de alimentos essenciais. Ele acelerou um setor de comércio eletrônico já crescente. Isso ajudou a criar uma crise de custo de vida que está afetando o setor de varejo e piorou a violência contra os trabalhadores das lojas", disse Mathias Bolton, chefe da UNI Commerce. "Mais do que tudo, mostrou como os sindicatos são importantes não apenas na busca por empregos mais seguros e salários decentes, mas também por um setor justo e mais sustentável."

A UNI Commerce realiza sua conferência global a cada quatro anos.

ESTAMOS NO YouTube
youtube.com/TvComerciarios

RECEBA CONTEÚDOS COM EXCLUSIVIDADE!

O SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO (SECSP) TEM UM CANAL NO YOUTUBE. **SE INSCREVA, ATIVE O SININHO, ACOMPANHE E COMPARTILHE OS VÍDEOS**, POIS ESTE É MAIS UM ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES QUE O SECSP PROMOVE EM DEFESA DOS INTERESSES DA NOSSA CATEGORIA.

1 - ABRA O APP DO YOUTUBE OU ACESSE YOUTUBE.COM » 2 - FAÇA LOGIN NO YOUTUBE. » 3 - PESQUISE POR TVCOMERCIÁRIOS. » 4 - CLIQUE EM "INSCREVER-SE"

Sindicato organiza equipe e faz bonito durante a 97ª Corrida Internacional de São Silvestre

Com uma equipe formada por 13 pessoas, o Sindicato dos Comerciários de São Paulo SECSP participou, no dia 31/12, da 97ª Corrida Internacional de São Silvestre.

Apesar das dificuldades, os (as) comerciários (as) percorreram os 15km da prova que começa e termina na avenida mais famosa da cidade, a Paulista.

O Sindicato, como faz anualmente, mobilizou uma grande estrutura para atender os participantes, disponibilizando uma tenda da entidade para reidratação e massagem.

Desde 2007, a entidade organiza grupos de trabalhadores e trabalhadoras do comércio para participar da mais tradicional corrida de rua do Brasil.

Segundo Marinaldo Medeiros, diretor do Sindicato, que anualmente fica na esquina da Avenida Pacaembu com a Rua Mario de Andrade, a corrida foi muito bonita, uma verdadeira festa a altura do que representa a Corrida de São Silvestre.

Em 2022, a organização da corrida registrou a inscrição de 32 mil pessoas, incluindo brasileiros e estrangeiros. A prova foi vencida pela queniana Catherine Reline, na feminina, com o tempo de 49min39 e Andrew Rotich Kwemoi, de Uganda, na masculina, com 44 minutos e 43 segundos.

Os brasileiros melhores colocados foram: na corrida feminina Jenifer Nascimento, em quarto lugar, com o tempo de 54min02 e na masculina Fabio Jesus Correia, em quarto lugar, com tempo de 46 minutos e 13 segundos.

O Sindicato dos Comerciários parabeniza os trabalhadores e as trabalhadoras do comércio que participaram da corrida.

• André Luiz do Prado • Antonieta Brandão de Alcântara • Barbara Carolina Moraes • Cleide Lopes de Almeida • Francisco de Assis Ferreira • Francisco J. M. Pinho • Ilza Amaral da Rocha Campos • José Ferraz Lacerda • Josefa Arlete Oliveira Andrade • Júlio dos Santos Ferreira • Felisberto Rangel de Almeida • Marcelo Fernandes da Silva • Wallace Juan Santos Felipe

O SINDICATO TEM ACADEMIA E MASSOTERAPIA!

SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS S.E.C.S.P. SÃO PAULO

ACADEMIA
CONDICIONAMENTO FÍSICO, FORTALECIMENTO MUSCULAR, REABILITAÇÃO FÍSICA, CARDIO, ALONGAMENTO, LOCALIZADA, FUNCIONAL E MUITO MAIS!

Dia da Visibilidade Trans foi tema do evento Roda de Saber

O Sindicato dos Comerciários de São Paulo, por meio da secretaria de Saúde e Segurança do Trabalho do Sindicato dos Comerciários de São Paulo (SECSP) realizou, em 31 de janeiro, o evento Roda de Saberes.

O evento, que teve como tema o Dia da Visibilidade Trans, celebrado no dia 29/01, reuniu, na sede do Sindicato, Travestis, Mulheres Transexuais e Homens Trans para um bate papo sobre inclusão social, trabalho e respeito à diversidade sexual e aos direitos da população LGBTQIA+.

Cleonice Caetano (Cleo), diretora do SECSP idealizadora da Roda de Saberes contou com a participação de Paula Beatriz de Souza, pedagoga com pós-graduação em gestão educacional, em docência do ensino superior e acessibilidade, diversidade e inclusão.

Paula, que responde pela escola Santa Rosa de Limão, no Capão Redondo, Zona Sul, da cidade, durante o evento teve a oportunidade de transmitir para os (as) presentes, um pouco da sua experiência e sua vivência até alcançar seu posto na Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. “Eu sempre quis ser professora, mas quando a gente pega essa responsabilidade e pelo que eu passei na escola, eu começo a fazer um processo de reflexão que inicia justo em 2013, quando a secretaria de educação anuncia que eu era a primeira diretora transsexual do Estado de São Paulo”, disse.

Roda de Saberes é uma iniciativa do SECSP, por meio da secretaria de Assistência Social e Previdência, que tem como foco a reflexão sobre temas que envolvem o cotidiano dos cidadãos e cidadãs paulistanos.

Ministro da Previdência anuncia criação do Cartão Beneficiário

Em 17 de fevereiro, Carlos Lupi, Ministro da Previdência, esteve na sede da União Geral dos Trabalhadores (UGT), central sindical que o SECSP é filiado, para um encontro com sindicalistas. O evento aconteceu de forma híbrida e reuniu, aproximadamente, 200 dirigentes do todo o Brasil.

Entre os temas debatidos destacou-se o projeto de criação do Cartão Beneficiário, como uma forma de integrar benefícios voltados a aposentados e pensionistas, unindo a gratuidade de ônibus, desconto em farmácias, teatro, passagem aérea, ou seja, juntando num único dispositivo benefícios para dar cidadania e respeito aos (as) beneficiários.

Lupi defendeu a previdência pública e pediu o prazo de um ano para apresentar mudanças no sistema que, de antemão, visam resolver o problema da fila do INSS, buscando sanar a questão logística que envolve as perícias com a utilização de teleatendimento, além de efetivar a contratação de novos servidores.

Justiça do trabalho registrou mais de 4 mil ações por síndrome de burnout

Segundo levantamento feito por um escritório de advocacia, por meio da plataforma Data Lawyer, cada vez mais trabalhadores e trabalhadoras acometidos com a síndrome de burnout têm acionado seus empregadores na Justiça do Trabalho.

Os dados apontam aumento de 72%, entre 2020 e 2022, quase o dobro do registrado entre 2017 e 2019, quando havia 2,3 mil ações, tendo o estado de São Paulo, a região que concentra a maior parte dos casos.

Desde janeiro de 2022, passou a vigorar a nova classificação da Organização Mundial da Saúde (OMS), considerando a síndrome de burnout como doença ocupacional, contando com um código específico na Classificação Internacional de Doenças (CID).

A Síndrome de Burnout é também conhecida como Síndrome do Esgotamento Profissional, quando a pessoa não consegue gerenciar corretamente o nível de estresse durante o trabalho e entre os sintomas estão:

1 - Insônia 2 - Ansiedade 3 - Problemas gastrointestinais 4 - Cansaço constante 5 - Irritabilidade frequente 6 - Isolamento social 7 - Palpitações 8 - Válvulas de escape 9 - Falhas na memória 10 - Diminuição da produtividade 11 - Apatia 12 - Dificuldade de concentração

AMBULATÓRIO MÉDICO

Qualquer dúvida Ligue: 2142-3350

O departamento médico está equipado com:

- ***.Mamografia***
- ***.raio-x***
- ***.densitometria óssea***
- ***.ultrassonografia***
- ***.ecocardiograma***
- ***.eletrocardiograma***
- ***.teste ergométrico***
- ***.entre outros***

Os exames laboratoriais são realizados pelo Grupo Fleury.

A área odontológica faz restaurações em resina, extrações, tratamentos de canal, limpeza e periodontia com taxas mínimas.

SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS S.E.C.S.P. SÃO PAULO

ENDEREÇO
RUA DR. DIOGO DE FARIA, 967
PRÓXIMO DA ESTAÇÃO HOSPITAL SÃO PAULO DO METRÔ - LINHA LILÁS

@SINDICATODOSCOMERCIARIOS 11 9144-6564 COMERCIARIOSSP @COMERCIARIOSSP